

Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós-2021

*Reconhecimento
àquelas que lutam
pelos direitos de
todas as mulheres*

OUTUBRO-2021



Diploma Mulher-Cidadã
CARLOTA PEREIRA DE QUEIRÓS



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Diploma Mulher-Cidadã
Carlota Pereira de Queirós-2021

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher

OUTUBRO-2021



SUMÁRIO

Apresentação	5
Membros da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher	6
Histórico do Diploma Carlota Pereira de Queirós	8
Carlota Pereira de Queirós: perfil	12
Conheça as 5 agraciadas com o diploma - 2021	14
Conheça as demais indicadas ao diploma – 2021	20



APRESENTAÇÃO

A edição 2021 do Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós é ainda mais especial. Além de comemorarmos um total de 50 mulheres que já foram homenageadas, em 2020 o mundo inteiro se deparou com as dificuldades e desafios impostos pela pandemia da Covid-19, e as mulheres foram as mais impactadas.

Diante disso, vimos a força das mulheres como nunca antes e tanto as homenageadas quanto as indicadas deste ano são a representação disso. Elas são um exemplo de luta, união, perseverança e, principalmente, amor ao próximo. Quem estende a mão para uma mulher ajuda toda a sociedade.

O nome de Carlota Pereira de Queirós (1892-1982) foi escolhido como um tributo à primeira mulher brasileira a votar e ser eleita deputada federal no Brasil. Foi Carlota quem abriu os caminhos para que pudéssemos chegar até aqui. Ainda há uma longa caminhada à frente, mas juntas seguiremos avançando rumo a um país mais justo e seguro para todas as mulheres.

Deputada **Elcione Barbalho**

Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher

MEMBROS DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

Presidente: **Elcione Barbalho** (MDB/PA)

1ª Vice-Presidente: **Dulce Miranda** (MDB/TO)

2ª Vice-Presidente: **Lauriete** (PSC/ES)

3ª Vice-Presidente: **Aline Gurgel** (REPUBLICANOS/AP)

TITULARES:

Carmen Zanotto (CIDADANIA/SC)

Celina Leão (PP/DF)

Chris Tonietto (PSL/RJ)

Diego Garcia (PODE/PR)

Emanuel Pinheiro Neto (PTB/MT)

Fernanda Melchionna (PSOL/RS)

Major Fabiana (PSL/RJ)

Margarete Coelho (PP/PI)

Norma Ayub (DEM/ES)

Professora Rosa Neide (PT/MT)

Rejane Dias (PT/PI)

Rosana Valle (PSB/SP)

Tabata Amaral (PSB/SP)

SUPLENTES:

Alexandre Frota (PSDB/SP)

Delegado Antônio Furtado (PSL/RJ)

Erika Kokay (PT/DF)

Fábio Trad (PSD/MS)

Flávia Moraes (PDT/GO)

Joice Hasselmann (PSL/SP)

Luizianne Lins (PT/CE)

Marina Santos (PL/PI)

Marreca Filho (PATRIOTA/MA)

Paula Belmonte (CIDADANIA/DF)

Sâmia Bomfim (PSOL/SP)

Tereza Nelma (PSDB/AL)

Zé Augusto Nalin (DEM/RJ)

HISTÓRICO DO DIPLOMA CARLOTA PEREIRA DE QUEIRÓS

O Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós – uma iniciativa da Deputada Laura Carneiro – foi criado por meio da Resolução nº 3, de 2003, destinado a agradecer mulheres que tenham contribuído para o pleno exercício da cidadania, para a defesa dos direitos da mulher e questões de gênero.

Com a criação da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher (CMULHER), a indicação das agraciadas para o Diploma Carlota Pereira de Queirós passou a ser competência da referida Comissão.

A Câmara dos Deputados, desde a aprovação da Resolução nº 3/2003, já agradeceu quarenta e cinco mulheres, premiando cinco indicadas por ano, nos seguintes anos: 2004, 2006, 2007, 2008, 2009, 2016, 2017, 2018 e 2019.

*A primeira edição do prêmio, entregue em março de 2004, contemplou a médica **Zilda Arns**, fundadora e coordenadora nacional da Comissão Pastoral da Criança, vinculada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); a feminista e escritora **Rose Marie Muraro**; a advogada e ativista **Ana Montenegro**; a educadora **Maria das Dores Muniz**; e a ex-presa política e ex-integrante do Comitê Brasileiro pela Anistia **Maria Amélia de Almeida Teles**.*

*Em 2006, a entrega do Diploma aconteceu no Dia Internacional da Mulher. As agraciadas foram a **ex-deputada Janete Capiberibe**; a cantora **Daniela Mercury**; a médica **Albertina Takiuti**; a religiosa **Irmã Dolores**; e a ativista política na área de direitos humanos **Iramaya Benjamim**.*

No ano de 2007, o Diploma Mulher-Cidadã foi entregue na véspera do Dia Internacional da Mulher, em cerimônia no Salão Negro da Câmara dos Deputados. A bancada feminina escolheu cinco homenageadas para receber

o diploma, a saber: **Ellen Gracie**, presidente do Supremo Tribunal Federal; **Maria da Penha**, biofarmacêutica, vítima de violência doméstica cujo caso deu origem à lei que leva seu nome; **Miriam Tsibodowapré**, a **Miriam Terena**, líder indígena responsável pela criação da primeira organização de mulheres indígenas do País, o Conselho Nacional de Mulheres Indígenas (Conami); **Ana Maria Rizzante Gallazzi**, italiana radicada no Brasil desde 1977 como missionária da Igreja Católica, que atua na Comissão Pastoral da Terra do Amapá; e **Irmã Louis Marie de Jesus Sagesse**, a **Irmã Marie**, nascida na Bélgica e batizada originalmente como Zélie Culée, freira da Congregação das Filhas da Sabedoria, que vive há 30 anos no Brasil e atua na área de ação social em favor dos pobres e carentes de São Paulo.

Em 5 de março de 2008, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, aconteceu a cerimônia de entrega do Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós cujas agraciadas foram: deputada **Ceci Cunha** (in memoriam - os filhos da deputada, Adriana e Rodrigo Cunha, receberam o diploma); a educadora **Marilena Chauí**; **Olga Benário Prestes** (in memoriam); a parteira do Amapá **Jovelina Costa dos Santos**; e a artesã cearense **Maria Miguel de Oliveira “Rosinha”**.

Em 2009, aconteceu a quinta edição do Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós. O Diploma foi entregue às seguintes mulheres: **Cristina Buarque**, Secretária de Mulheres de Pernambuco; **Vitória Motta Leste**, vice-presidente do Serviço Voluntário de Assistência Social de Minas Gerais; **Lucinha Araújo**, presidente da ONG Sociedade Viva Cazuza; a **ex-deputada Maria Elvira**; e a assistente social **Gilse Maria Westin Cosenza**, anistiada política que atuou em várias organizações sociais.

Após um intervalo de sete anos, a Câmara dos Deputados retomou, no dia 1º de dezembro de 2016, a premiação de mulheres que se destacam pela contribuição para o exercício da cidadania, em defesa dos direitos da mulher e de questões de gênero no Brasil.

*Em Sessão Solene no Plenário Ulysses Guimarães, presidida pela deputada Gorete Pereira, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher (CMulher), cinco brasileiras foram homenageadas com o Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós. Elas foram indicadas por parlamentares e escolhidas pela Comissão da Mulher para receber o diploma. Eis as agraciadas: **Amini Haddad Campos**, juíza estadual em Mato Grosso; **Cármem Lúcia Antunes Rocha**, ministra e presidente do Supremo Tribunal Federal (STF); **Maria da Conceição Dias de Albuquerque**, missionária e fundadora da Associação dos Missionários da Solidariedade; **Luiza Helena de Bairros** (homenagem póstuma à ministra-chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial durante o governo Dilma Rousseff) e **Tânia Regina Pereira Rodrigues**, fundadora da Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos (Andef).*

*Em 2017, segundo ano de funcionamento da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, presidida pela Deputada Shéridan, foram escolhidas cinco mulheres para receber o Diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós. Em Sessão Solene, no dia 26 de outubro daquele ano, foram agraciadas as senhoras: **Daniela Rodrigues Teixeira**, vice-presidente da OAB/DF; **Elza da Conceição Soares**, cantora; **Maria Gabriela Prado Manssur**, promotora de justiça do Estado de São Paulo; **Marina Kroeff**, médica; e **Raimunda Gomes da Silva**, extrativista da quebra de coco babaçu.*

*Em 2018, foram eleitas **Alzira Soriano Teixeira** (in memoriam), primeira prefeita eleita no Brasil e na América Latina; **Ana Cristina Ferro Blasi**, advogada e juíza, responsável pela campanha “Mulheres na política, elas podem, o Brasil precisa”; **Marielle Franco** (in memoriam), socióloga, vereadora na cidade do Rio de Janeiro em 2016, cargo que exerceu até março de 2018, quando foi assassinada; **Mônica Spada e Sousa**, diretora-executiva da Maurício de Sousa Produções, lançou o projeto “Donas da Rua” em 2016, em parceria com a ONU Mulheres; e **Renata Gil de Alcântara Videira**, responsável pela organização do prêmio “Amaerj (Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro) Patrícia Acioli de Direitos Humanos”.*

Em 2019, foram eleitas **Catarina Cecin Gazele**, procuradora de Justiça do Espírito Santo; **Cristina Castro Lucas de Souza**, professora da Universidade de Brasília (UnB); **Dulcinéia de Oliveira**, presidente da Associação Habitacional Nova Terra, em Minas Gerais; **Marta Vieira da Silva**, jogadora de futebol; e **Solange Bentes Jurema**, procuradora do Ministério Público de Alagoas.

A prática de conceder premiações a pessoas e entidades que se destacaram em determinadas áreas tem sido uma constante na Casa, a exemplo da concessão, em maio do ano em curso, do Prêmio Dr. Pinotti - Hospital Amigo da Mulher (instituído em 2009). São exemplos ainda a concessão de premiações como: Prêmio Darcy Ribeiro de Educação (instituído em 1998), Selo Cidade Cidadã (2003), Prêmio Transparência e Fiscalização Pública (2003), Prêmio Brasil Mais Inclusão (2005), Prêmio de Direitos Humanos Evandro Lins e Silva (2014), Prêmio Mérito Agropecuário Deputado Homero Pereira (2014), Prêmio Dignidade no Trabalho (2014) e Prêmio Lúcio Costa de Mobilidade, Saneamento e Habitação (2015). Com tais homenagens, a Câmara dos Deputados valoriza e reconhece publicamente iniciativas que contribuem para a plena implementação de direitos e garantias instituídas na Constituição Federal e em vasta legislação aprovada pelo Poder Legislativo.

CARLOTA PEREIRA DE QUEIRÓS: PERFIL



Carlota Pereira de Queirós (13/02/1892 - 14/04/1982) nasceu na cidade de São Paulo. Médica, escritora, pedagoga e política, Carlota Pereira foi a primeira mulher brasileira a ser eleita deputada federal. Ela participou dos trabalhos na Assembleia Nacional Constituinte, entre 1934 e 1935.

Filha de José Pereira de Queiroz e de Maria Vicentina de Azevedo Pereira de Queiroz, formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1926, com a tese “Estudos sobre o Câncer”. Interna da terceira cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e chefe do Laboratório de Clínica Pediátrica (1928), foi assistente do professor Pinheiro Cintra.

Foi comissionada pelo governo de São Paulo em 1929 para estudar Dietética Infantil em centros médicos da Europa.

Membro da Associação Paulista de Medicina de São Paulo, “Association Française pour l’Étude du Cancer”, Academia Nacional de Medicina e Academia Nacional de Medicina de Buenos Aires, fundou a Academia Brasileira de Mulheres Médicas, em 1950.

Ingressando na política, foi a primeira deputada federal da história do Brasil. Eleita pelo estado de São Paulo em 1934, fez a voz feminina ser ouvida no Congresso Nacional.

Seu mandato foi em defesa da mulher e das crianças, trabalhava por melhorias educacionais que contemplassem melhor tratamento às mulheres. Além disso, publicou uma série de trabalhos em defesa da mulher brasileira.

Ocupou seu cargo até o Golpe de 1937, quando Getúlio Vargas fechou o Congresso.

Segue abaixo parte do discurso proferido pela parlamentar em 13 de março de 1934:

“Além de representante feminina, única nesta Assembleia, sou, como todos os que aqui se encontram, uma brasileira, integrada nos destinos do seu país e identificada para sempre com os seus problemas. (...) Acolhe-nos, sempre, um ambiente amigo.

Esta é a impressão que me deixa o convívio desta Casa. Nem um só momento, me senti na presença de adversários. Porque nós, mulheres, precisamos ter sempre em mente que foi por decisão dos homens que nos foi concedido o direito de voto. E, se assim nos tratam eles hoje, é porque a mulher brasileira já demonstrou o quanto vale e o que é capaz de fazer pela sua gente. Num momento como este, em que se trata de refazer o arcabouço das nossas leis, era justo, portanto, que ela também fosse chamada a colaborar. (...) Quem observar a evolução da mulher na vida, não deixará por certo de compreender esta conquista, resultante da grande evolução industrial que se operou no mundo e que já repercutiu no nosso país. Não há muitos anos, o lar era a unidade produtora da sociedade. Tudo se fabricava ali: o açúcar, o azeite, a farinha, o pão, o tecido. E, como única operária, a mulher nele imperava, empregando todas as suas atividades. Mas, as condições de vida mudaram. As máquinas, a eletricidade, substituindo o trabalho do homem, deram novo aspecto à vida. As condições financeiras da família exigiram da mulher nova adaptação. Através do funcionalismo e da indústria, ela passou a colaborar na esfera econômica. E, o resultado dessa mudança, foi a necessidade que ela sentiu de uma educação mais completa. As moças passaram a estudar nas mesmas escolas que os rapazes, para obter as mesmas oportunidades na vida. E assim foi que ingressaram nas carreiras liberais. Essa nova situação despertou-lhes o interesse pelas questões políticas e administrativas, pelas questões sociais. O lugar que ocupo neste momento nada mais significa, portanto, do que o fruto dessa evolução.”



**CONHEÇA AS 5 AGRACIADAS
COM O DIPLOMA - 2021**



CRISTIANE BRITTO

INDICAÇÃO: *dep. Maria Rosas*
(REPUBLICANOS-SP)

Cristiane Britto é a atual Secretária Nacional de Políticas para as Mulheres e presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher. Em sua gestão, implementou os Projetos “Qualifica Mulher”, “Mulheres Escalpeladas” e “Mães Unidas”, além de ampliar as unidades da Casa da Mulher Brasileira e capitanear o projeto “Mais Mulheres na Política”.



LENIRA MARIA DE CARVALHO *(in memoriam)*

INDICAÇÃO: dep. Carlos Veras (PT-PE)

Lenira Maria de Carvalho começou a trabalhar como doméstica ainda jovem e formou um grupo de domésticas para discutir os problemas específicos da categoria. No final da década de 70, fundou a Associação das Empregadas Domésticas da Área Metropolitana do Recife. No fim da década de 1980, fundou a Associação das Trabalhadoras Domésticas do Recife. Também foi uma das fundadoras da Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas (Fenatrad) e da Confederação Latino-Americana e do Caribe de Trabalhadoras Domésticas (CONLACTRAHO). Foi uma das mil mulheres indicadas ao Prêmio Nobel da Paz do ano de 2006, e no ano de 2019 recebeu o Título de Cidadã Pernambucana da Assembleia Legislativa de Pernambuco.



SALETE SILVA SOMMARIVA

INDICAÇÃO: *dep. Carmen Zanotto*
(CIDADANIA-SC)

Salete Sommariva é desembargadora e atual Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid) do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, onde desenvolve diversos projetos e campanhas voltados à conscientização, à educação e ao esclarecimento da sociedade como um todo no que se refere à prevenção e ao combate à violência doméstica e de gênero. Preside o Colégio dos Coordenadores da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e atuou na criação da Campanha Sinal Vermelho.



SUÉLI DO SOCORRO FEIO

INDICAÇÃO: dep. Tabata Amaral (PSB-SP)

Suéli do Socorro Feio é fundadora do projeto “Costurando Sonhos”, que capacita e certifica mulheres da comunidade local em situações de extrema vulnerabilidade social, conferindo a essas mulheres renda própria e independência financeira. Hoje, o projeto está presente em várias cidades brasileiras, produzindo acessórios e roupas com a marca “Costurando Sonhos Brasil”, que é comercializada pela Americanas.com.



TEREZINHA RAMIRES LIMA *(in memoriam)*

INDICAÇÃO: *dep. Tereza Nelma (PSDB-AL)*

A médica Terezinha Ramires, falecida em março deste ano, aos 90 anos, foi fundadora da Associação Alagoana Pró-Mulher e participou do movimento pela criação do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher (CEDIM), sendo sua primeira presidente. Terezinha sempre lutou para que fossem dados direitos iguais às mulheres de ingressarem nas corporações predominantemente masculinas. Colaborou com o projeto de lei criador da Polícia Feminina e atuou para que fosse criada a primeira equipe feminina de bombeiros do Estado de Alagoas.



**CONHEÇA AS DEMAIS
INDICADAS AO DIPLOMA – 2021**



INDICADA: ANA LÚCIA FONTES

INDICAÇÃO: *dep. Rosana Valle (PSB-SP)*

A empreendedora social, publicitária e professora Ana Lúcia Fontes é fundadora do Instituto Rede Mulher Empreendedora, a primeira e maior rede de apoio a empreendedoras do Brasil, que existe desde 2010 e já impactou mais de 750 mil pessoas. Foi delegada líder do Brasil da W20, plataforma da Organização das Nações Unidas cujo foco é tratar questões de igualdade de gênero e empoderamento feminino nas 20 maiores economias do mundo. A indicada foi eleita uma das 20 mulheres mais poderosas do Brasil pela revista Forbes em 2019 e também uma Top Voices 2020 pela plataforma LinkedIn. É co-fundadora do MIA Mulheres Investidoras Anjo, pesquisadora de gênero e especialista em empreendedorismo feminino.



**INDICADA: DALVA
CHRISTOFOLETTI
PAES DA SILVA**

INDICAÇÃO: *dep. Geninho Zuliani (DEM-SP)*

Dalva Christofoletti fundou e estruturou o Movimento de Mulheres Municipalistas. Participou da criação da entidade ABRAMAPOS - Associação Brasileira de Mulheres de Ação Social e Política. Mais recentemente, fundou o movimento Virada Feminina.



INDICADA: DAMARES ALVES

INDICAÇÃO: *dep. General Peternelli (PSL-SP)*

Damares Alves é a atual Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos; também é advogada, educadora e pastora evangélica. No ministério, desenvolve um trabalho com foco no fortalecimento da rede de proteção de direitos das mulheres, crianças, idosos e deficientes físicos, além de contribuir para a reformulação e ampliação da Casa da Mulher Brasileira e ampliar a atuação dos canais "Disque 100" e o "Ligue 180".



INDICADA: ELAYNE DA SILVA RAMOS CANTUÁRIA

INDICAÇÃO: dep. Aline Gurgel
(REPUBLICANOS-AP)

Elayne Cantuária é a primeira mulher amapaense a assumir o posto de juíza estadual no estado do Amapá. Em 2005, idealizou o Projeto Pai Legal, hoje abraçado pelo CNJ com o nome Pai Presente. Vice-presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, contribuiu para várias alterações em relação à legislação relativa à proteção da mulher, destacando-se pela luta pela tipificação do crime de “perseguição”. Atualmente preside o Grupo de Trabalho de Participação Feminina no Judiciário do Amapá e é autora do projeto “Equinócio”, que visa alavancar a atuação da mulher juíza e das servidoras na justiça.



**INDICADA: ERICA VERICIA
CANUTO DE OLIVEIRA VERAS**

INDICAÇÃO: *dep. Carla Dickson (PROS-RN)*

Erica Canuto é promotora de justiça do Ministério Público do Rio Grande do Norte, professora universitária e autora de livros reconhecidos nacionalmente. Seu trabalho tem atuação direta no enfrentamento à violência contra a mulher.

Autora do livro "A masculinidade no banco dos réus: um estudo sobre gênero, sistema de justiça penal e a aplicação da Lei Maria da Penha". 17 de abr. de 2020.

Coordena o Núcleo de Apoio a Mulher Vítima de Violência e Familiar do Ministério Público do RN.

INDICADA: GERALDA ANGELA VIEIRA DE SOUZA

INDICAÇÃO: *dep. José Mário Schreiner (DEM-GO)*

Geralda Angela Vieira de Souza é pedagoga e presidente da Associação Arraial dos Amigos, em Caçú, Goiás.



INDICADA: GINA VIEIRA PONTE DE ALBUQUERQUE

INDICAÇÃO: dep. Professor Israel Batista (PV-DF)

Gina Vieira criou o “Projeto Mulheres Inspiradoras: política educacional de valorização de mulheres, a partir de práticas de leitura e de escrita na rede pública de ensino do Distrito Federal”, que já foi agraciado com 13 prêmios, sendo 2 internacionais, e acontece em mais de 50 unidades de ensino. Além disso, a indicada é membro do Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos e embaixadora do I Prêmio Ibero-americano de Educação em Direitos Humanos.

INDICADA: GISELI BORGES CARRER

INDICAÇÃO: dep. José Mário Schreiner (DEM-GO)

Giseli Borges Carrer é diretora-presidente do Hospital do Câncer no Município de Rio Verde, Goiás.



INDICADA: JULIANA EMERIQUE DE AMORIM COUTINHO

INDICAÇÃO: dep. Dr. Luiz Antonio Teixeira Jr. (PP-RJ)

Juliana Emerique é delegada e foi a primeira Diretora do Departamento Geral das Delegacias de Atendimento à Mulher do Estado do Rio de Janeiro. Foi responsável pela implantação do Disque-197, durante a pandemia, para atendimento imediato à vítima de violência doméstica e familiar.

INDICADA: JULIANA MARIA JOSÉ FRANCIS MARTINS

INDICAÇÃO: dep. José Mário Schreiner (DEM-GO)

Juliana Maria José Francis Martins é Fundadora da Associação Casa Joana, em Anápolis, Goiás.



INDICADA: ISABEL BERLINCK

INDICAÇÃO: dep. Lauriete (PSC-ES)

A economista, empresária e empreendedora social Isabel Berlinck é idealizadora e coordenadora do “Projeto Social Mulher Superando o Medo”, que trabalha em parceria com o Tribunal de Justiça e a Prefeitura de Vila Velha para o combate e prevenção à violência contra a mulher.



INDICADA: INDIRA IVANISE XAVIER

INDICAÇÃO: dep. Áurea Carolina (PSOL-MG)

Indira Xavier trabalhou como pesquisadora e com economia solidária em comunidades de pescadores e em cooperativa de mulheres catadoras de materiais reciclados. Hoje integra a Coordenação Nacional do Movimento de Mulheres Olga Benário e o Comitê Latino-Americano e Caribenho de Mulheres, em Belo Horizonte. Atua na Coordenação da Casa de Referência da Mulher Tina Martins, primeira ocupação feminista de mulheres da América Latina. Foi vencedora do Prêmio Viva, do Instituto Avon em parceria com a revista Marie Claire, na categoria Sociedade Civil, em referência ao trabalho desenvolvido na pauta.

INDICADA: MIRIAM QUEIROZ CUNHA

INDICAÇÃO: dep. José Mário Schreiner (DEM-GO)

Miriam Queiroz Cunha é chefe de gabinete do IPASGO, procuradora jurídica da APAE Anápolis, Goiás, e fundadora da SOCIIS Consultoria para Terceiro Setor.



INDICADA: SIRLEY MACHADO MACIEL

INDICAÇÃO: dep. Toninho Wandscheer (PROS-PR)

Sirley Maciel é empresária, escritora, professora de oratória, terapeuta e atual presidente do Intrepeds - Instituto de Pesquisa, Treinamento e Desenvolvimento do Ser. Desenvolve programas de comunicação e oratória assertiva para as mulheres, além de oferecer treinamentos para mulheres candidatas e para a formação de mulheres.

Comissão de
Defesa dos
Direitos da Mulher

